



**CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA AVANÇADA S.A. –
CEITEC**

RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E
ASPECTOS MAIS RELEVANTES DO BALANCETE DE VERIFICAÇÃO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2025

Porto Alegre/RS, 6 de fevereiro de 2026.

Aos Ilmos. Srs.
Conselheiros, Diretores e demais Administradores do
CEITEC
CNPJ(MF) 10.770.641/0001-89
Estrada João de Oliveira Remião, 777
Porto Alegre/RS - Brasil - CEP 91550-000

Att.: Auditoria Interna
Ref.: Relatório de Auditoria Forma Longa

Prezados Senhores,

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pelo **CEITEC** acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente à fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram a elaboração do Balancete de Verificação levantado em 31 de dezembro de 2025, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 70%x30%), o qual foi iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças à independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DFC elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para o Plenário a oportunidades de melhorias em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e servidores que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9

Sócio Sênior

ÍNDICE

1 Introdução	4
2 metodologia.....	5
2.1 Técnicas de Abordagem	5
2.2 Estudo e Avaliação dos Controles Internos	5
2.3 Áreas de Maior Suscetibilidade	5
2.4 Amplitude da Amostragem	6
2.5 Tipos de Testes Implementados	6
2.6 Balancete Adaptado em Matriz de Risco.....	7
3 COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS Relacionados	9
3.1 ATIVO CIRCULANTE.....	9
3.1.1 Disponível	9
3.1.2 Clientes.....	10
3.1.3 Estoques	11
3.1.4 Outros Créditos	15
3.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE	15
3.2.1 Depósitos Judiciais	16
3.2.2 Ativo Imobilizado	10
4 Comentários das Principais Contas Passivas e Dos Controles Internos Relacionados	19
4.1 PASSIVO CIRCULANTE.....	19
4.1.1 Fornecedores	19
4.1.2 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar.....	20
4.1.3 Provisões Trabalhistas e Previdenciárias.....	20
4.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE	21
4.2.1 Provisões Judiciais Trabalhistas e Cíveis	21
4.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23
5 Revisão Tributária.....	23
5.1 Cruzamento DCTF x EFD Contribuições:.....	24
5.2 Resumo do Pis, Cofins - Comentários e Análises.....	29
5.3 Cruzamento entre Débito apurado x Valor pago com DARF – julho a setembro de 2025.....	30
6 Conclusão	32

CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA AVANÇADA S.A. – CEITEC
RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS
E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DO BALANCETE DE VERIFICAÇÃO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração do **CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA AVANÇADA S.A. - CEITEC**, doravante denominado “**CEITEC**”, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil, levado a efeito mediante análises efetuadas no mês de dezembro de 2025, portanto aludido relatório consigna informações decorrentes do exame realizado por meio de exames e averiguações que efetuamos no Balancete contábil de verificação levantado para a data base de 31 de dezembro de 2025, compreendo a análise do 4º trimestre de 2025, cujo trabalho foi efetuado por Contadores com experiência específica em auditoria de Empresas Públicas com personalidade jurídica de direito privado, regidas concomitantemente pelas leis 4.320/64 e 6.404/76, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice ou restrição, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete contábil encerrado em 31 de dezembro do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Entidade auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

2 METODOLOGIA

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado, pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária de entidade a ser auditada.

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de 40 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange as Normas Brasileiras de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBC-P-1 aprovada pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade a metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

2.2 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

Os controles internos de uma entidade são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, e quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados em suas Demonstrações Financeiras, bem como de assegurar sua eficiência, eficácia e efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela entidade, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, possamos estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

2.3 ÁREAS DE MAIOR SUSCETIBILIDADE

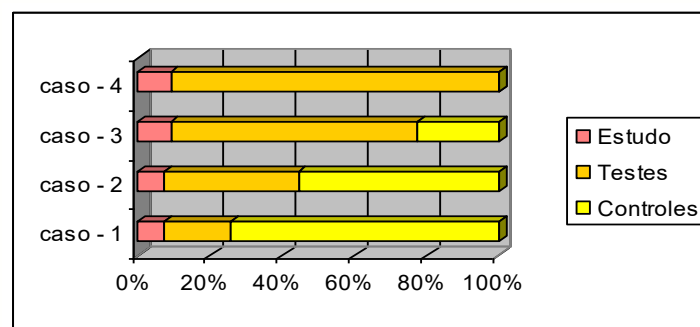
Este é o primeiro subproduto gerado pelo estudo e avaliação dos controles internos, e consistiu basicamente de uma relação contendo áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo de transações do ponto de vista de exposição ativa e passiva.

Todo o planejamento do trabalho e dos procedimentos de auditoria aplicados foi respaldado nestas áreas chaves, ou pontos de maior risco, visando à racionalização dos testes em prol do bom senso e esmero profissional que perseguimos.

2.4 AMPLITUDE DA AMOSTRAGEM

Os testes de amostragem são um conjunto de técnicas que nos permitem obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis sob exame e abrangem testes de observância e de substância, os quais foram aplicados de conformidade com os resultados do Estudo e Avaliação dos Controles Internos, de forma inversamente proporcional.

GRÁFICO DE ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS:



Assim sendo quanto maior o grau de credibilidade atribuído aos controles internos; menor foi a profundidade da amostragem efetuada, e vice-versa.

2.5 TIPOS DE TESTES IMPLEMENTADOS

1) Testes de Observância:

Os testes de observância visam à obtenção de uma razoável segurança de que os controles internos previamente estudados e avaliados estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e diretores da entidade auditada.

2) Testes de Substância:

Os testes de substância nos permitem evidenciar a suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelos sistemas, contábil e administrativo, os quais se subdividem em teste de transação e saldos, e procedimentos de revisão analítica.

2.6 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos do balanço patrimonial levantado 31 de dezembro de 2025, sob exame, bem como da análise dos relatórios anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa e passivo, conforme os saldos contábeis (ativos e passivos totais):

ATIVO	SALDOS				Variação 4º Trimestre de 2025		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	< A/V >	< A/H >
ATIVO CIRCULANTE	38.921.230,14	45,68	41.636.284,97	47,51	-2.715.054,83	-6,52	Alto	Baixo
Disponível	1.001.627,97	1,18	995.072,12	1,14	6.555,85	0,66	Baixo	Baixo
Caixa	0,00	0,00	14.432,30	0,02	-14.432,30	-100,00	Nulo	Alto
Aplic/Resgate Banco do Brasil	1.001.627,97	1,18	980.639,82	1,12	20.988,15	2,14	Baixo	Baixo
Clientes	16.183.816,99	18,99	18.472.903,44	21,08	-2.289.086,45	-12,39	Relativo	Relativo
Caixa	0,00	0,00	3.537.081,61	4,04	-3.537.081,61	-100,00	Nulo	Alto
Créditos a receber tesouro nacional	16.183.816,99	18,99	14.935.821,83	17,04	1.247.995,16	8,36	Relativo	Baixo
Estoque	11.720.959,99	13,76	15.073.333,27	17,20	-3.352.373,28	-22,24	Relativo	Alto
Produto-Acabado	312.791,06	0,37	312.873,87	0,36	-82,81	-0,03	Baixo	Baixo
Mat Meio Auxiliar de Produção	3.619.738,18	4,25	3.560.955,73	4,06	58.782,45	1,65	Baixo	Baixo
Produto em Elaboração - SUBCONTRATAÇÃO	0,00	0,00	148.288,97	0,17	-148.288,97	-100,00	Nulo	Alto
Material de Embalagem	141.952,58	0,17	142.475,02	0,16	-522,44	-0,37	Baixo	Baixo
Matéria-Prima	2.599.570,85	3,05	2.662.137,99	3,04	-62.567,14	-2,35	Baixo	Baixo
Produto Acabado – Industrialização por Encomenda	817,40	0,00	817,40	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nula
Semi-Acabado	502.064,45	0,59	680.216,93	0,78	-178.152,48	-26,19	Baixo	Alto
Materiais de Consumo	800.347,07	0,94	809.587,09	0,92	-9.240,02	-1,14	Baixo	Baixo
Peças de Reposição	6.698.509,16	7,86	6.755.980,27	7,71	-57.471,11	-0,85	Baixo	Baixo
(-) Provisão para Perdas em Estoque	-2.954.830,76	-3,47	0,00	0,00	-2.954.830,76	100,00	Baixo	Alto
Despesas do Exercício Seguinte	537.657,66	0,63	418.980,98	0,48	118.676,68	28,33	Baixo	Alto
Outros Créditos	9.477.167,53	11,12	6.675.995,16	7,62	2.801.172,37	41,96	Relativo	Alto
Créditos Financeiros - PADIS	3.263.833,03	3,83	2.555.577,38	2,92	708.255,65	27,71	Baixo	Alto
Adiantamentos a Empregados	808.025,69	0,95	885.146,94	1,01	-77.121,25	-8,71	Baixo	Baixo
Adiantamentos a Fornecedores	1.883.459,99	2,21	0,00	0,00	1.883.459,99	100,00	Baixo	Alto
Impostos e Contrib a recuperar	3.521.848,82	4,13	3.235.270,84	3,69	286.577,98	8,86	Baixo	Baixo
ATIVO NÃO CIRCULANTE	46.285.649,29	54,32	45.991.992,35	52,49	293.656,94	0,64	Alto	Baixo
Realizável a Longo Prazo	7.464.357,71	8,76	5.716.995,69	6,52	1.747.362,02	30,56	Baixo	Alto
Depósitos Judiciais	5.886.036,54	6,91	5.716.995,69	6,52	169.040,85	2,96	Baixo	Baixo
Projetos em Andamento	1.578.321,17	1,85	0,00	0,00	1.578.321,17	100,00	Baixo	Alto
Imobilizado	34.102.868,08	40,02	35.430.371,16	40,43	-1.327.503,08	-3,75	Alto	Baixo
Instalações	7.921.209,38	9,30	7.921.209,38	9,04	0,00	0,00	Baixo	Nula
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	645.147,19	0,76	645.147,19	0,74	0,00	0,00	Baixo	Nula
Móveis e Utensílios	3.307.725,97	3,88	3.307.725,97	3,77	0,00	0,00	Baixo	Nula
Máquinas e Equipamentos	93.978.994,15	110,30	93.978.994,15	107,25	0,00	0,00	Alto	Nula
Equipamentos de Informática e Hardware	23.037.930,61	27,04	23.037.930,61	26,29	0,00	0,00	Alto	Nula
Aparelhos e Equip. de Comunicação	577.227,32	0,68	577.227,32	0,66	0,00	0,00	Baixo	Nula
Veículos	62.432,18	0,07	62.432,18	0,07	0,00	0,00	Baixo	Nula
Equipamentos P/ Áudio, vídeo e Foto	307.107,12	0,36	288.961,32	0,33	18.145,80	6,28	Baixo	Baixo
Equipamentos Eletrônicos	11.900.412,50	13,97	11.867.412,50	13,54	33.000,00	0,28	Relativo	Baixo
Ferramentas	573.022,55	0,67	573.022,55	0,65	0,00	0,00	Baixo	Nula
Modelos, Moldes e Matrizes	179.827,77	0,21	179.827,77	0,21	0,00	0,00	Baixo	Nula
Imóvel	41.053.957,96	48,18	41.053.957,96	46,85	0,00	0,00	Alto	Nula
Depreciação Edifícios e Benfeitorias	-16.450.594,00	-19,31	-16.040.535,00	-18,31	-410.059,00	2,56	Relativo	Baixo
Depreciação Móveis e Utensílios	-4.407.937,60	-5,17	-4.399.059,32	-5,02	-8.878,28	0,20	Baixo	Baixo
Depreciação Máquinas e Equipos.	-105.724.511,74	-124,08	-105.042.725,18	-119,87	-681.786,56	0,65	Alto	Baixo
Depreciação Equipos Inform - Hardware	-11.631.492,03	-13,65	-11.413.382,03	-13,02	-218.110,00	1,91	Relativo	Baixo
Depreciação Aparelhos e Equip de Comunicação	-277.348,27	-0,33	-277.348,27	-0,32	0,00	0,00	Baixo	Nula
Depreciação Instalações	-6.171.062,75	-7,24	-6.152.097,75	-7,02	-18.965,00	0,31	Baixo	Baixo
Depreciação Veículos	-62.432,18	-0,07	-62.432,18	-0,07	0,00	0,00	Baixo	Nula
Depreciação Móveis e Utensílios (Reclassificação)	1.162.474,41	1,36	1.162.474,41	1,33	0,00	0,00	Baixo	Nula
Depreciação Instalações (Reclassificação)	-1.162.474,41	-1,36	-1.162.474,41	-1,33	0,00	0,00	Baixo	Nula
Depreciação Máquinas e Equipos. (Reclassificação)	16.780.136,42	19,69	16.780.136,42	19,15	0,00	0,00	Relativo	Nula
Depreciação Equip Inform e Hardw (Reclassificação)	-8.303.781,86	-9,75	-8.303.781,86	-9,48	0,00	0,00	Baixo	Nula
Depreciação Ap e Equip Comunic (Reclassificação)	-296.946,72	-0,35	-296.946,72	-0,34	0,00	0,00	Baixo	Nula
Depreciação Equipos Eletrônicos (Reclassificação)	-8.074.151,15	-9,48	-8.074.151,15	-9,21	0,00	0,00	Baixo	Nula
Depreciação Modelos Matrizes (Reclassific.)	-105.256,69	-0,12	-105.256,69	-0,12	0,00	0,00	Baixo	Nula
Depreciação Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	-428.351,46	-0,50	-394.120,46	-0,45	-34.231,00	8,69	Baixo	Baixo
Depreciação Equipamentos P/ Áudio, vídeo e Foto	-267.050,48	-0,31	-265.470,44	-0,30	-1.580,04	0,60	Baixo	Baixo
Depreciação Equipamentos Eletrônicos	-3.425.198,38	-4,02	-3.424.546,38	-3,91	-652,00	0,02	Baixo	Baixo
Depreciação Ferramentas	-532.399,11	-0,62	-529.478,11	-0,60	-2.921,00	0,55	Baixo	Baixo
Depreciação Modelos, Moldes e Matrizes	-63.748,62	-0,07	-62.282,62	-0,07	-1.466,00	2,35	Baixo	Baixo
Intangíveis	4.718.423,50	5,54	4.844.625,50	5,53	-126.202,00	-2,60	Baixo	Baixo
Marcas e Patentes	413.209,57	0,48	413.209,57	0,47	0,00	0,00	Baixo	Nula
Softwares	24.430.079,03	28,67	24.430.079,03	27,88	0,00	0,00	Alto	Nula
Amortização - Softwares	-20.124.865,10	-23,62	-19.998.663,10	-22,82	-126.202,00	0,63	Alto	Baixo
TOTAL	85.206.879,43		87.628.277,32		-2.421.397,89	-2,76		Baixo

PASSIVO	SALDOS				Variação 4º Trimestre de 2025		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	< A/V >	< A/H >
ESPECIFICAÇÃO								
PASSIVO CIRCULANTE	7.923.256,44	9,30	8.821.720,92	10,07	-898.464,48	-10,18	Baixo	Relativo
Fornecedores	120.474,26	0,14	230.570,24	0,26	-110.095,98	-47,75	Baixo	Alto
Obrigações Tributárias	1.695.928,00	1,99	1.690.407,11	1,93	5.520,89	0,33	Baixo	Baixo
Obrigações Trabal. e Previd.	3.817.049,30	4,48	5.976.070,80	6,82	-2.159.021,50	-36,13	Baixo	Alto
Outras Obrigações	2.289.804,88	2,69	924.672,77	1,06	1.365.132,11	147,63	Baixo	Alto
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	29.810.547,13	34,99	10.817.109,27	12,34	18.993.437,86	175,59	Alto	Alto
Provisões Trabalhistas	27.446.636,33	32,21	10.031.519,64	11,45	17.415.116,69	173,60	Alto	Alto
Obrigações Trib., Trab. e Previd.	785.589,63	0,92	785.589,63	0,90	0,00	0,00	Baixo	Nulo
Projetos em Andamento	1.578.321,17	1,85	0,00	0,00	1.578.321,17	100,00	Baixo	Alto
TOTAL DO PASSIVO	37.733.803,57	44,28	19.638.830,19	22,41	18.094.973,38	92,14	Alto	Alto
Capital Social	126.300.402,23	148,23	126.300.402,23	144,13	0,00	0,00	Alto	Nulo
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-92.755.831,02	-108,86	-72.761.773,97	-83,03	-19.994.057,05	27,48	Alto	Alto
Ajustes de avaliação patrimonial	13.928.504,65	16,35	14.450.818,87	16,49	-522.314,22	-3,61	Relativo	Baixo
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.473.075,86	55,72	67.989.447,13	77,59	-20.516.371,27	-30,18	Alto	Alto
TOTAL	85.206.879,43		87.628.277,32		-2.421.397,89	-2,76		Baixo

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética, visando a melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e conseqüentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações, conforme exemplificado abaixo:

CRITÉRIOS DE IMPACTO
Orçamentário
Fiscal
Estratégico
Reputação
Integridade
Operacional
Gestão
Regulação
Processos
Licitações
Recursos Humanos
Contábil
Serviços
Fornecedores
Despesas
Receitas

IMPACTO

Grande	5
Relevante	4
Moderado	3
Pequeno	2
Insignificante	1

Matriz de Riscos					
	5	10	15	20	25
5	5	10	15	20	25
4	4	8	12	16	20
3	3	6	9	12	15
2	2	4	6	8	10
1	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	Rara	Improvável	Possível	Provável	Quase certo
	< 10%	>=10% <= 30%	=30% <= 50%	=50% <= 90%	>90%

PROBABILIDADE

Escala de Nível de Risco	
Níveis	Pontuação
RC - Risco Crítico	13 a 25
RA - Risco Alto	7 a 12
RM - Risco Moderado	4 a 6
RP - Risco Pequeno	1 a 3

Risco de Exposição e Variação		
Numérica	Descritiva	Impacto
1% a 10%	Risco Baixo	Os riscos possuem conseqüências pouco significativas, reversíveis em curto e médio prazo com impactos pouco significativos;
11% a 20%	Risco Relativo	Os riscos possuem conseqüências reversíveis em curto e médio prazo com impactos baixos;
> 20%	Risco Alto	Os riscos possuem conseqüências reversíveis em curto e médio prazo com impactos altos, irreversíveis ou com custos inviáveis.

3 COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS ATIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS RELACIONADOS

3.1 ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante representa **45,68%** do saldo total do ativo, apresentando uma variação negativa de **R\$ -2.715.054,83** equivalentes a **-6,52%** de decréscimo em relação trimestre anterior. Referido grupo do ativo, congrega os seguintes subgrupos:

ATIVOS	SALDOS				Variação 4º Trimestre de 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO CIRCULANTE	38.921.230,14	45,68	41.636.284,97	47,51	-2.715.054,83	-6,52
Disponível	1.001.627,97	1,18	995.072,12	1,14	6.555,85	0,66
Caixa	0,00	0,00	14.432,30	0,02	-14.432,30	-100,00
Aplic/Resgate Banco do Brasil	1.001.627,97	1,18	980.639,82	1,12	20.988,15	2,14
Clientes	16.183.816,99	18,99	18.472.903,44	21,08	-2.289.086,45	-12,39
Caixa	0,00	0,00	3.537.081,61	4,04	-3.537.081,61	-100,00
Créditos a receber tesouro nacional	16.183.816,99	18,99	14.935.821,83	17,04	1.247.995,16	8,36
Estoques	11.720.959,99	13,76	15.073.333,27	17,20	-3.352.373,28	-22,24
Produto-Acabado	312.791,06	0,37	312.873,87	0,36	-82,81	-0,03
Mat Meio Auxiliar de Produção	3.619.738,18	4,25	3.560.955,73	4,06	58.782,45	1,65
Produto em Elaboração -SUBCONTRATAÇÃO	0,00	0,00	148.288,97	0,17	-148.288,97	-100,00
Material de Embalagem	141.952,58	0,17	142.475,02	0,16	-522,44	-0,37
Matéria-Prima	2.599.570,85	3,05	2.662.137,99	3,04	-62.567,14	-2,35
Produto Acabado – Industrialização por Encomenda	817,40	0,00	817,40	0,00	0,00	0,00
Semi-Acabado	502.064,45	0,59	680.216,93	0,78	-178.152,48	-26,19
Materiais de Consumo	800.347,07	0,94	809.587,09	0,92	-9.240,02	-1,14
Peças de Reposição	6.698.509,16	7,86	6.755.980,27	7,71	-57.471,11	-0,85
(-) Provisão para Perdas em Estoque	-2.954.830,76	-3,47	0,00	0,00	-2.954.830,76	100,00
Despesas do Exercício Seguinte	537.657,66	0,63	418.980,98	0,48	118.676,68	28,33
Outros Créditos	9.477.167,53	11,12	6.675.995,16	7,62	2.801.172,37	41,96
Créditos Financeiros - PADIS	3.263.833,03	3,83	2.555.577,38	2,92	708.255,65	27,71
Adiantamentos a Empregados	808.025,69	0,95	885.146,94	1,01	-77.121,25	-8,71
Adiantamentos a Fornecedores	1.883.459,99	2,21	0,00	0,00	1.883.459,99	100,00
Impostos e Contrib a recuperar	3.521.848,82	4,13	3.235.270,84	3,69	286.577,98	8,86

3.1.1 DISPONÍVEL

O grupo congrega a conta de Aplicação Financeira no Banco do Brasil, cujo saldo responde individualmente por aproximadamente **1,18%** do total do ativo da Entidade.

- ✓ **Controles Internos**
As contas de depósitos ou de aplicações mantidas junto a instituições financeiras são conciliadas mensalmente mediante o cotejamento do extrato bancário em contraposição ao razão contábil.
- ✓ **Procedimentos de Auditoria**
Dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários cotejados com o razão contábil.

✓ **Constatações**

O exame efetuado nas conciliações de 31 de dezembro de 2025 revelou que as contas bancárias estão sendo conciliadas mensalmente e que os saldos registrados nas Demonstrações Contábeis são devidamente comprovados por extratos bancários oficiais.

No processo de circularização bancária, foi identificada a existência de uma conta corrente com saldo de R\$ 1.341,02 não registrada no balancete da entidade. Após nosso questionamento, a administração informou não ter conhecimento prévio da conta e realizou contato com a instituição financeira, apurando que o saldo se referia a valores da União, os quais foram devidamente devolvidos, conforme evidências apresentadas.

✓ **Opinião**

Apesar da exceção apresentada, os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Disponível nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

3.1.2 CLIENTES

O referido grupo refere-se, originalmente, a clientes nacionais e a créditos a receber do Tesouro Nacional. Contudo, considerando a inexistência de saldo na conta de clientes nacionais, o grupo passa a representar, atualmente, o limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, mantida junto ao Banco Central do Brasil.

Esse limite é utilizado para registrar, no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), a movimentação dos recursos financeiros da Companhia, sendo destinado ao pagamento de despesas empenhadas e liquidadas, tanto correntes quanto de capital.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

As subcontas que integram essa conta são analisadas sistematicamente pelo setor contábil, e seus saldos são conciliados mensalmente mediante o cotejamento com informações e relatórios oriundos de outros setores como é o caso relatório do financeiro. Examinamos as alocações e transferências de recursos dentro das finalidades propostas nos termos pactuados.

✓ **Constatações**

Observamos que as subcontas vinculadas a essa conta são avaliadas regularmente pelo setor contábil, e seus saldos são conciliados mensalmente ao comparar com informações e relatórios de outros setores, como os relatórios do financeiro.

✓ **Opinião**

O mecanismo de análise e conciliação do saldo de contas a receber são eficazes para o volume transacionado e quantidade de clientes controlados.

3.1.3 ESTOQUES

Trata-se de materiais destinados para cadeia produtiva do CEITEC, bem como para consumo interno. Os materiais são solicitados mediante requisições, que viabilizam a entrega física e o controle, devidamente inventariado ao final do exercício. Referido grupo, apresenta os subgrupos destacados abaixo:

ATIVOS	SALDOS				Variação 4º Trimestre de 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO CIRCULANTE	38.921.230,14	45,68	41.636.284,97	47,51	-2.715.054,83	-6,52
Estoques	11.720.959,99	13,76	15.073.333,27	17,20	-3.352.373,28	-22,24
Produto-Acabado	312.791,06	0,37	312.873,87	0,36	-82,81	-0,03
Mat Meio Auxiliar de Produção	3.619.738,18	4,25	3.560.955,73	4,06	58.782,45	1,65
Produto em Elaboração -SUBCONTRATAÇÃO	0,00	0,00	148.288,97	0,17	-148.288,97	-100,00
Material de Embalagem	141.952,58	0,17	142.475,02	0,16	-522,44	-0,37
Matéria-Prima	2.599.570,85	3,05	2.662.137,99	3,04	-62.567,14	-2,35
Produto Acabado – Industrialização por Encomenda	817,40	0,00	817,40	0,00	0,00	0,00
Semi-Acabado	502.064,45	0,59	680.216,93	0,78	-178.152,48	-26,19
Materiais de Consumo	800.347,07	0,94	809.587,09	0,92	-9.240,02	-1,14
Peças de Reposição	6.698.509,16	7,86	6.755.980,27	7,71	-57.471,11	-0,85
(-) Provisão para Perdas em Estoque	-2.954.830,76	-3,47	0,00	0,00	-2.954.830,76	100,00

✓ Procedimentos de Auditoria

Aplicamos procedimentos alternativos preconizados na NBC TA 500, mediante revisão e regressão contábil dos saldos, analisando as entradas e as saídas bem como a existência física dos referidos produtos, atestando o valor patrimonial registrado para esse grupo em 31 de dezembro de 2025, comparativo aos relatórios de controle apresentados para a datas base.

✓ Constatções

Acompanhamento de inventário de almoxarifado em dezembro de 2025

Efetuamos o acompanhamento do trabalho de inventário físico de materiais nos almoxarifados do CEITEC, conforme Portaria N° 67. A execução do inventário se estendeu entre 01/12/2025 à 05/12/2025, os quais foram selecionados por amostragem não-probabilística. A escolha dos dias e itens analisados foi realizada considerando a materialidade dos itens, julgamento do auditor e bem como relatórios passados.

Para a avaliação utilizou-se como suporte de trabalho essencialmente procedimentos adicionais de auditoria previstos na NBC TA 330(R1) - Resposta do Auditor aos Riscos Avaliados e NBC TA 500 (R1) – Evidência de Auditoria. Como prevê essa última:

“Procedimentos de auditoria para obtenção de evidência de auditoria

A14. Como exigido e explicado adicionalmente pela NBC TA 315 e pela NBC TA 330, a evidência de auditoria para a obtenção de conclusões para fundamentar a opinião do auditor é conseguida pela execução de:

(a) procedimentos de avaliação de riscos; e

(b) procedimentos adicionais de auditoria, que abrangem:

- (i) testes de controles, quando exigidos pelas normas de auditoria ou quando o auditor assim escolheu; e*
(ii) procedimentos substantivos, inclusive testes de detalhes e procedimentos analíticos substantivos". (Grifo nosso).

Dentre os principais procedimentos adicionais de auditoria utilizados para a obtenção de evidências relevantes, foram utilizados os seguintes:

- i. **Observação:** Exame de processo ou procedimento executado por outros, por exemplo, a observação pelo auditor da contagem do estoque pelos empregados da entidade ou da execução de atividades de controle (NBC TA 500, A17);
- ii. **Inspeção física** (quanto ao exame físico de ativos): Exame de registros ou documentos, internos ou externos, em forma de papel, em forma eletrônica ou em outras mídias, ou o exame físico de um ativo (NBC TA 500, A14).
- iii. **Indagação:** Consiste na busca de informações junto a pessoas com conhecimento, financeiro e não financeiro, dentro ou fora da entidade (NBC TA 500, A22).

O acompanhamento nesse dia foi destinado à observação do processo de contagem dos itens do estoque, o qual foi realizado pela comissão nomeada, membros do corpo funcional do CEITEC, e acompanhada por 01 integrante da nossa equipe de auditoria.

Pontos positivos observados:

1. A equipe da comissão inventariante designada para a realização das contagens trabalhou de forma coordenada e organizada;
2. A equipe de comissão inventariante se mostrou disponível para tirar todas as possíveis dúvidas.
3. Os materiais estão acondicionados de maneira organizada e o fluxo de materiais demonstra-se de acordo com as rotinas estabelecidas para a salvaguarda destes ativos.
4. Acuracidade global do estoque de 99,63%
5. Extintores com sinalização adequada e prazo de validade em dia.



Figura 1-Equipe de contagem



Figura 2- Extintores sinalizados

Pontos negativos observados:

1. Itens no estoque sem movimentação.

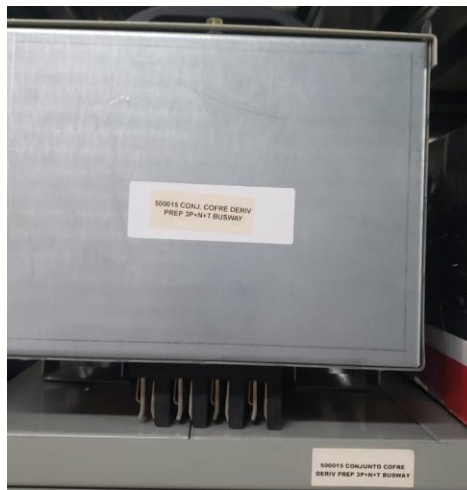


Figura 3- Item sem movimentação



Figura 4- Item sem movimentação

Saldo Contábil Residual na Conta Produtos em Elaboração – Subcontratação

Com base nos trabalhos realizados pela Auditoria Interna e no levantamento efetuado pelas áreas de Suprimentos e Contabilidade, foi identificado saldo contábil remanescente de R\$ 148.288,98 na conta 11501003 – Produtos em Elaboração -Subcontratação, sem movimentação desde o exercício de 2021. O saldo decorre, principalmente, de falhas operacionais no registro, no cenário correto do SAP, de Notas Fiscais de Retorno Simbólico relativas a processos de industrialização por subcontratação. A tabela a seguir apresenta o resumo das diferenças apuradas:

Montadora	Montante de Saída	Montante de Retorno	Diferença total
AUTO ADESIVOS PARANA S/A	-111.328,00	R\$ 63.652,90	-R\$ 47.675,10
PRODUZA INDUSTRIA, COMERC	- 17.648,27	R\$ 438,82	-R\$ 17.209,45
WIRKLICH INDUSTRIA DE PLA	- 4.264,81	R\$ -	-R\$ 4.264,81
ROSANO TECHNOLOGY IND	- 65.581,43	R\$ -	-R\$ 65.581,43
CCRR RFID SISTEMAS DE	- 14.695,18	R\$ 2.750,58	-R\$ 11.944,60
INTERPRINT LTDA	- 1,20	R\$ 0,66	-R\$ 0,54
SYRMA TECHNOLOGY PVT LTD.	- 2.845,27	R\$ 1.232,22	-R\$ 1.613,05
Total Geral	-216.364,16	R\$ 68.075,18	-R\$ 148.288,98

Em função das falhas identificadas, os valores correspondentes não foram automaticamente baixados pelo sistema, resultando na manutenção indevida de saldo contábil histórico, que não representa, necessariamente, a existência física de materiais em poder de terceiros na data-base atual. Adicionalmente, parte do saldo residual está relacionada a perdas ocorridas durante o processo produtivo nas montadoras, identificadas no processo de conciliação documental.

✓ **Opinião**

Os procedimentos alternativos previstos na NBC TA 500, adotados para suprir as evidências de auditoria na validação dos saldos de estoques em 31 de dezembro de 2025, incluindo o acompanhamento do inventário físico por nossa equipe, evidenciaram a existência de controles adequados para a salvaguarda dos ativos mantidos nos almoxarifados. O indicador de acuracidade global apurado foi de 99,63%, com apenas 12 itens com divergência em um universo de 3.255 itens, o que indica processos de controle eficazes.

Adicionalmente, com fundamento no CPC 16 (R1) – Estoques, no CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual e no art. 183, inciso II, da Lei nº 6.404/1976, o CEITEC constituiu, em 31 de dezembro de 2025, provisão para perdas no montante de R\$ 2.954.830,76, baseada na avaliação da recuperabilidade de seus estoques, a qual deverá ser periodicamente revisada e ajustada.

Quanto ao saldo contábil residual na conta “Produtos em elaboração”, considerando a natureza histórica do saldo, a ausência de movimentação posterior e as evidências levantadas, entendemos adequada a avaliação e regularização contábil do montante remanescente, por meio de ajuste ou baixa em dezembro de 2025, conforme suportes disponíveis, bem como o fortalecimento dos controles internos quanto ao registro tempestivo e correto das Notas Fiscais de Retorno Simbólico no SAP, de forma a mitigar recorrência do achado.

3.1.4 OUTROS CRÉDITOS

Este grupo inclui as contas de Créditos financeiros, Adiantamentos Diversos e Tributos a Recuperar.

ATIVOS	SALDOS				Variação 4º Trimestre de 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVOS CIRCULANTES	38.921.230,14	45,68	41.636.284,97	47,51	-2.715.054,83	-6,52
Outros Créditos	9.477.167,53	11,12	6.675.995,16	7,62	2.801.172,37	41,96
Créditos Financeiros - PADIS	3.263.833,03	3,83	2.555.577,38	2,92	708.255,65	27,71
Adiantamentos a Empregados	808.025,69	0,95	885.146,94	1,01	-77.121,25	-8,71
Adiantamentos a Fornecedores	1.883.459,99	2,21	0,00	0,00	1.883.459,99	100,00
Impostos e Contrib a recuperar	3.521.848,82	4,13	3.235.270,84	3,69	286.577,98	8,86

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Buscamos a validação dos saldos que compõem a conta Outros Créditos, mediante o confronto com relatório de controle e documentação suporte, registrado para esse grupo em 31 de dezembro de 2025.

✓ **Constatações**

Observamos que as subcontas vinculadas a essa conta são avaliadas regularmente pelo setor contábil, e seus saldos são conciliados mensalmente ao comparar com informações e relatórios de outros setores, como os relatórios do financeiro.

✓ **Opinião**

O mecanismo de análise e conciliação do saldo de “Outros Créditos” é considerado eficaz, dado o volume transacionado e a quantidade de créditos controlados.

3.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Referido grupo congrega as contas cuja realização é de lenta conversão, ou que registram bens destinados à operacionalização e consecução de seus objetivos. Aludido grupo surgiu com o advento da Resolução CFC n.º 1.437/13, que altera e inclui itens da NBC T 16.6 (R1) Demonstrações Contábeis.

ATIVOS	SALDOS				Variação 4º Trimestre de 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	46.285.649,29	54,32	45.991.992,35	52,49	293.656,94	0,64
Realizável a Longo Prazo	7.464.357,71	8,76	5.716.995,69	6,52	1.747.362,02	30,56
Depósitos Judiciais	5.886.036,54	6,91	5.716.995,69	6,52	169.040,85	2,96
Projetos em Andamento	1.578.321,17	1,85	0,00	0,00	1.578.321,17	100,00
Imobilizado	34.102.868,08	40,02	35.430.371,16	40,43	-1.327.503,08	-3,75
Instalações	7.921.209,38	9,30	7.921.209,38	9,04	0,00	0,00
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	645.147,19	0,76	645.147,19	0,74	0,00	0,00
Móveis e Utensílios	3.307.725,97	3,88	3.307.725,97	3,77	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	93.978.994,15	110,30	93.978.994,15	107,25	0,00	0,00
Equipamentos de Informática e Hardware	23.037.930,61	27,04	23.037.930,61	26,29	0,00	0,00
Aparelhos e Equip. de Comunicação	577.227,32	0,68	577.227,32	0,66	0,00	0,00
Veículos	62.432,18	0,07	62.432,18	0,07	0,00	0,00
Equipamentos P/ Áudio, vídeo e Foto	307.107,12	0,36	288.961,32	0,33	18.145,80	6,28
Equipamentos Eletrônicos	11.900.412,50	13,97	11.867.412,50	13,54	33.000,00	0,28
Ferramentas	573.022,55	0,67	573.022,55	0,65	0,00	0,00
Modelos, Moldes e Matrizes	179.827,77	0,21	179.827,77	0,21	0,00	0,00
Imóvel	41.053.957,96	48,18	41.053.957,96	46,85	0,00	0,00
Depreciação Edifícios e Benfeitorias	-16.450.594,00	-19,31	-16.040.535,00	-18,31	-410.059,00	2,56
Depreciação Móveis e Utensílios	-4.407.937,60	-5,17	-4.399.059,32	-5,02	-8.878,28	0,20
Depreciação Máquinas e Equipos.	-105.724.511,74	-124,08	-105.042.725,18	-119,87	-681.786,56	0,65
Depreciação Equipos Inform - Hardware	-11.631.492,03	-13,65	-11.413.382,03	-13,02	-218.110,00	1,91
Depreciação Aparelhos e Equip de Comunicação	-277.348,27	-0,33	-277.348,27	-0,32	0,00	0,00
Depreciação Instalações	-6.171.062,75	-7,24	-6.152.097,75	-7,02	-18.965,00	0,31
Depreciação Veículos	-62.432,18	-0,07	-62.432,18	-0,07	0,00	0,00
Depreciação Móveis e Utensílios (Reclassificação)	1.162.474,41	1,36	1.162.474,41	1,33	0,00	0,00
Depreciação Instalações (Reclassificação)	-1.162.474,41	-1,36	-1.162.474,41	-1,33	0,00	0,00
Depreciação Máquinas e Equipos. (Reclassificação)	16.780.136,42	19,69	16.780.136,42	19,15	0,00	0,00
Depreciação Equip Inform e Hardw (Reclassificação)	-8.303.781,86	-9,75	-8.303.781,86	-9,48	0,00	0,00
Depreciação Ap e Equip Comunic (Reclassificação)	-296.946,72	-0,35	-296.946,72	-0,34	0,00	0,00
Depreciação Equipos Eletrônicos (Reclassificação)	-8.074.151,15	-9,48	-8.074.151,15	-9,21	0,00	0,00
Depreciação Modelos Moldes Matrizes (Reclassific.)	-105.256,69	-0,12	-105.256,69	-0,12	0,00	0,00
Depreciação Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	-428.351,46	-0,50	-394.120,46	-0,45	-34.231,00	8,69
Depreciação Equipamentos P/ Áudio, vídeo e Foto	-267.050,48	-0,31	-265.470,44	-0,30	-1.580,04	0,60
Depreciação Equipamentos Eletrônicos	-3.425.198,38	-4,02	-3.424.546,38	-3,91	-652,00	0,02
Depreciação Ferramentas	-532.399,11	-0,62	-529.478,11	-0,60	-2.921,00	0,55
Depreciação Modelos, Moldes e Matrizes	-63.748,62	-0,07	-62.282,62	-0,07	-1.466,00	2,35
Intangíveis	4.718.423,50	5,54	4.844.625,50	5,53	-126.202,00	-2,60
Marcas e Patentes	413.209,57	0,48	413.209,57	0,47	0,00	0,00
Softwares	24.430.079,03	28,67	24.430.079,03	27,88	0,00	0,00
Amortização - Softwares	-20.124.865,10	-23,62	-19.998.663,10	-22,82	-126.202,00	0,63

3.2.1 DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referida conta é composta por valores de depósitos e bloqueios judiciais referentes a processos ativos em que o CEITEC figure em um dos polos, sendo que devem ser mantidos como créditos e corrigidos até o deslinde da causa, onde serão revertidos ao caixa, em caso de ganho das ações ou, registrados como perdas em eventual insucesso do pleito.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Buscamos confrontar de modo comparativo os valores de 31 de dezembro de 2025 e 30 de setembro de 2025, para analisar a evolução da aludida conta, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido Grupo contabiliza importantes operações vinculadas aos Recursos Financeiros a Receber, de importante valor pecuniário para a entidade, além de buscar o relatório de avaliação da assessoria jurídica em relação ao estágio dos processos e valores reconhecidos.

✓ **Constatações**

A companhia apresentou relatório detalhado de composição individualizada por processo, o que permitiu validar o saldo contábil frente ao controle apresentado.

✓ **Opinião**

Com base nos procedimentos realizados e na documentação apresentada, entende-se que os controles sobre os Depósitos Judiciais estão adequados.

3.2.2 ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado representa **40,02%** do saldo do ativo, e responde por um decréscimo de **-3,75%** das transações que compõem a variação negativa de **R\$ -1.327.503,08**, constatada no trimestre sob exame, portanto apresentando “risco alto” do ponto de vista de volume qualitativo transacionado.

ATIVOS	SALDOS				Variação 4º Trimestre de 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	46.285.649,29	54,32	45.991.992,35	52,49	293.656,94	0,64
Imobilizado	34.102.868,08	40,02	35.430.371,16	40,43	-1.327.503,08	-3,75
Instalações	7.921.209,38	9,30	7.921.209,38	9,04	0,00	0,00
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	645.147,19	0,76	645.147,19	0,74	0,00	0,00
Móveis e Utensílios	3.307.725,97	3,88	3.307.725,97	3,77	0,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	93.978.994,15	110,30	93.978.994,15	107,25	0,00	0,00
Equipamentos de Informática e Hardware	23.037.930,61	27,04	23.037.930,61	26,29	0,00	0,00
Aparelhos e Equip. de Comunicação	577.227,32	0,68	577.227,32	0,66	0,00	0,00
Veículos	62.432,18	0,07	62.432,18	0,07	0,00	0,00
Equipamentos P/ Áudio, vídeo e Foto	307.107,12	0,36	288.961,32	0,33	18.145,80	6,28
Equipamentos Eletrônicos	11.900.412,50	13,97	11.867.412,50	13,54	33.000,00	0,28
Ferramentas	573.022,55	0,67	573.022,55	0,65	0,00	0,00
Modelos, Moldes e Matrizes	179.827,77	0,21	179.827,77	0,21	0,00	0,00
Imóvel	41.053.957,96	48,18	41.053.957,96	46,85	0,00	0,00
Depreciação Edifícios e Benfeitorias	-16.450.594,00	-19,31	-16.040.535,00	-18,31	-410.059,00	2,56
Depreciação Móveis e Utensílios	-4.407.937,60	-5,17	-4.399.059,32	-5,02	-8.878,28	0,20
Depreciação Máquinas e Equipos.	-105.724.511,74	-124,08	-105.042.725,18	-119,87	-681.786,56	0,65
Depreciação Equipos Inform - Hardware	-11.631.492,03	-13,65	-11.413.382,03	-13,02	-218.110,00	1,91
Depreciação Aparelhos e Equip de Comunicação	-277.348,27	-0,33	-277.348,27	-0,32	0,00	0,00
Depreciação Instalações	-6.171.062,75	-7,24	-6.152.097,75	-7,02	-18.965,00	0,31
Depreciação Veículos	-62.432,18	-0,07	-62.432,18	-0,07	0,00	0,00
Depreciação Móveis e Utensílios (Reclassificação)	1.162.474,41	1,36	1.162.474,41	1,33	0,00	0,00
Depreciação Instalações (Reclassificação)	-1.162.474,41	-1,36	-1.162.474,41	-1,33	0,00	0,00
Depreciação Máquinas e Equipos. (Reclassificação)	16.780.136,42	19,69	16.780.136,42	19,15	0,00	0,00
Depreciação Equip Inform e Hardw (Reclassificação)	-8.303.781,86	-9,75	-8.303.781,86	-9,48	0,00	0,00
Depreciação Ap e Equip Comunic (Reclassificação)	-296.946,72	-0,35	-296.946,72	-0,34	0,00	0,00
Depreciação Equipos Eletrônicos (Reclassificação)	-8.074.151,15	-9,48	-8.074.151,15	-9,21	0,00	0,00
Depreciação Modelos Moldes Matrizes (Reclassific.)	-105.256,69	-0,12	-105.256,69	-0,12	0,00	0,00
Depreciação Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	-428.351,46	-0,50	-394.120,46	-0,45	-34.231,00	8,69
Depreciação Equipamentos P/ Áudio, vídeo e Foto	-267.050,48	-0,31	-265.470,44	-0,30	-1.580,04	0,60
Depreciação Equipamentos Eletrônicos	-3.425.198,38	-4,02	-3.424.546,38	-3,91	-652,00	0,02
Depreciação Ferramentas	-532.399,11	-0,62	-529.478,11	-0,60	-2.921,00	0,55
Depreciação Modelos, Moldes e Matrizes	-63.748,62	-0,07	-62.282,62	-0,07	-1.466,00	2,35
Intangíveis	4.718.423,50	5,54	4.844.625,50	5,53	-126.202,00	-2,60
Marcas e Patentes	413.209,57	0,48	413.209,57	0,47	0,00	0,00
Softwares	24.430.079,03	28,67	24.430.079,03	27,88	0,00	0,00
Amortização - Softwares	-20.124.865,10	-23,62	-19.998.663,10	-22,82	-126.202,00	0,63

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Não acompanhamos os inventários físicos dos bens integrantes do ativo imobilizado, todavia, selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito do saldo da conta, atentando para apropriação das aquisições, no que tange à integridade e posse dos bens, a fidelidade da documentação, a titularidade e propriedade dos bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender as Evidências de Auditoria.

✓ **Constatações**

Na comparação entre os saldos contábeis e o controle patrimonial, foram identificadas divergências apenas na classificação dos itens do imobilizado e suas depreciações, sem impacto no valor total do grupo. A administração informou que tais diferenças decorrem de uma falha ocorrida na migração do TOTVS para o SAP, em meados de 2015, que ocasionou tratamento distinto na classificação dos bens.

A incongruência foi identificada pela administração em 2020, mas, em razão da pandemia e das limitações do sistema utilizado, a solução definitiva está sendo buscada somente em 2026. Estão sendo realizados ajustes manuais e criadas contas de reclassificação para mitigar os efeitos das inconsistências. Adicionalmente, um levantamento patrimonial está sendo conduzido por empresa contratada, com o objetivo de corrigir as divergências existentes.

Impairment e revisão de vida útil

O CEITEC realizou o teste de impairment para avaliar possíveis perdas em seu patrimônio, conforme laudo emitido por consultoria especializada, datado de 12 de maio de 2025, data base para 31 de dezembro de 2024, concluindo que os bens móveis não apresentam redução no valor recuperável, uma vez que o valor de mercado desses ativos é superior ao seu valor contábil. Além disso, caso o CEITEC opte por não contabilizar o custo atribuído, os itens com saldo contábil zerado permanecerão sem alterações, não sendo necessária a revisão da vida útil ou o cálculo de valor residual, já que não há valor a ser depreciado ou recuperado.

Anteriormente, a depreciação seguia critérios fiscais, mas, com a adoção de padrões internacionais de contabilidade, a empresa passou a basear-se em estudos técnicos de vida útil, conforme estabelecido pela Resolução nº 1.177/09 do CFC (Conselho Federal de Contabilidade). Em 30 de setembro de 2025, os saldos patrimoniais foram reavaliados seguindo essa norma, garantindo maior conformidade com as práticas contábeis internacionais e maior transparência nas demonstrações financeiras.

Imobilizado – Imóvel “Registro Complexo Fabril”

A Companhia reconheceu no exercício de 2024 o montante de R\$ 248.118 (duzentos e quarenta e oito milhões e cento e dezoito mil reais) no Ativo Imobilizado - Imóvel, em contrapartida ao AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Os valores se referem ao investimento efetuado pela União, através do Ministério da Ciência e Tecnologia, na fase inicial da construção do Prédio do CEITEC, no período de 2004 a 2011, conforme Nota Explicativa nº 9.d e Nota Explicativa nº 17. Este registro se deu com base no histórico contabilizado no Ministério da Ciência e Tecnologia. Conforme Nota Explicativa nº 9.b, o Complexo Fabril foi construído em terreno de propriedade do Município de Porto Alegre, conforme Termo de Cessão de Uso de Bens Dominiais para Uso Especial,

firmado entre com o Ministério de Ciência e Tecnologia, a título gratuito por 60 (sessenta) anos, podendo ser prorrogado por mais 05 (cinco) anos, a contar de 3 de agosto de 2004, data da assinatura do termo. Apesar do CEITEC ter posse de fato da estrutura predial para as suas atividades administrativas e operacionais, os registros quantos aos investimentos em obras cíveis em conta de “imóvel” não resguardam as formalidades essenciais, quanto a impossibilidade de averbação e escrituração definitiva no seu acervo patrimonial. Ainda, resta pendente a formalização da transferência/reconhecimento no ativo patrimonial do CEITEC destes valores de investimentos financeiros desembolsados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, inicialmente reconhecidos como AFAC.

No 3º trimestre de 2025, houve a reversão desse lançamento de reconhecimento do imóvel, em contrapartida a conta de AFAC (Patrimônio líquido), considerando entendimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação quanto a necessidade de adequação das formalidades inerentes ao processo no âmbito do Ministério (Governo Federal, enquanto acionista majoritário). Os saldos apresentados para 31 de dezembro de 2024, foram reapresentados, para efeito de comparabilidade, de acordo com o CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

✓ **Opinião**

Com base nos procedimentos realizados, entende-se que os controles internos relacionados ao imobilizado são adequados quanto à salvaguarda dos ativos e à mensuração dos valores registrados. As divergências observadas limitam-se à classificação dos bens, sem impacto no valor total, e encontram-se em processo de regularização pela administração.

4 COMENTÁRIOS DAS PRINCIPAIS CONTAS PASSIVAS E DOS CONTROLES INTERNOS RELACIONADOS

4.1 PASSIVO CIRCULANTE

O passivo circulante representa **9,30%** do saldo total do passivo, apresentando uma variação negativa de **R\$ -898.464,48** equivalentes a um decréscimo de **-10,18%** em relação ao saldo anterior – 30 de setembro de 2025 comparado a este sob exame. Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 4º Trimestre de 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
ESPECIFICAÇÃO						
PASSIVO CIRCULANTE	7.923.256,44	9,30	8.821.720,92	10,07	-898.464,48	-10,18
Fornecedores	120.474,26	0,14	230.570,24	0,26	-110.095,98	-47,75
Obrigações Tributárias	1.695.928,00	1,99	1.690.407,11	1,93	5.520,89	0,33
Obrigações Trabal. e Previd	3.817.049,30	4,48	5.976.070,80	6,82	-2.159.021,50	-36,13
Outras Obrigações	2.289.804,88	2,69	924.672,77	1,06	1.365.132,11	147,63

4.1.1 FORNECEDORES

O saldo da conta representa **0,14%** do saldo total do passivo, apresentando uma variação negativa de **R\$ -110.095,98**, equivalentes a um decréscimo de **-47,75%** em relação ao trimestre anterior comparado a este sob exame, portanto apresentando risco alto do ponto de vista quantitativo e risco baixo do ponto de vista qualitativo.

PASSIVO	SALDOS				Variação 4º Trimestre de 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
Especificação						
PASSIVO CIRCULANTE	7.923.256,44	9,30	8.821.720,92	10,07	-898.464,48	-10,18
Fornecedores	120.474,26	0,14	230.570,24	0,26	-110.095,98	-47,75

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos as planilhas de conciliações dos saldos, realizamos o teste no subgrupo de Fornecedores, demonstrando propriedade nos saldos apresentados.

✓ **Opinião**

Realizamos testes através de exame da documentação que dá suporte para os registros contábeis onde não evidenciamos qualquer irregularidade.

4.1.2 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR

Representa as obrigações com Encargos Sociais (INSS, FGTS) do CEITEC.

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Obtivemos a folha de pagamento, enviada pelo Departamento de Recursos Humanos, onde aplicamos testes de auditoria nos cálculos dos encargos e contribuições sobre a folha de pagamento, obtivemos também as guias de previdência social – GPS e as guias de recolhimento do FGTS – GRF.

✓ **Constatações**

Constatamos que o INSS e o FGTS vêm sendo calculado corretamente, e seus recolhimentos vêm sendo efetuados até a data de vencimento, não gerando juros e multa. Verificamos que o processo de pagamento está de acordo com as normas, devidamente autorizado e assinado.

✓ **Opinião**

Após aplicarmos os testes chegamos à conclusão de que o INSS e o FGTS estão sendo apurados corretamente e que os controles internos aderentes aos saldos mantidos nesta rubrica nos pareceram suficientes.

4.1.3 PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Para validação desses saldos, obtivemos relatório emitido pela Gestão de Recursos Humanos, aplicamos testes de auditoria nos cálculos das provisões sobre a folha de pagamento.

✓ **Constatações**

Após aplicarmos os testes chegamos à conclusão de que tais provisões vêm sendo efetuada corretamente, atendendo ao princípio da competência.

✓ **Opinião**

Os controles internos aderentes aos saldos das provisões trabalhistas nos pareceram suficientes, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

4.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O passivo não circulante representa **34,99%** do saldo total do passivo, apresentando uma variação crescente de **R\$ 18.993.437,86**, equivalentes a um acréscimo de **175,59%** em relação ao trimestre anterior comparado a este sob exame. Referido grupo do passivo, congrega as seguintes contas:

PASSIVO	SALDOS				Variação 4º Trimestre de 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	29.810.547,13	34,99	10.817.109,27	12,34	18.993.437,86	175,59
Provisões Trabalhistas	27.446.636,33	32,21	10.031.519,64	11,45	17.415.116,69	173,60
Obrigações Trib., Trab. e Previd.	785.589,63	0,92	785.589,63	0,90	0,00	0,00
Projetos em Andamento	1.578.321,17	1,85	0,00	0,00	1.578.321,17	100,00

4.2.1 PROVISÕES JUDICIAIS TRABALHISTAS E CÍVEIS

✓ **Procedimentos de Auditoria**

Uma provisão deve ser reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação decorrente de sentenças desfavoráveis a Entidade.

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões para contingências passivas devem ser efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As contingências são classificadas entre (i) prováveis, para as quais são constituídas provisões; (ii) possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e (iii) remotas, que não requerem provisão nem divulgação.

✓ **Constatações**

Constatamos que a entidade reconheceu a integralidade do valor de provisões para contingências judiciais conforme o relatório apresentado pela assessoria jurídica da entidade, sendo que eventuais riscos de desembolsos decorrentes deste contencioso jurídico estão devidamente reconhecidos no passivo da entidade.

Quanto ao reconhecimento de provisões de contingência, temos os seguintes preceitos estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

Há obrigação presente que provavelmente exige a saída de recursos.	Há obrigação possível ou obrigação presente que possa, mas, provavelmente, não irá exigir a saída de recursos.	Há obrigação possível ou obrigação presente onde a probabilidade da saída dos recursos é remota.
A provisão deve ser reconhecida (item 22).	Nenhuma provisão deve ser reconhecida (item 35).	Nenhuma provisão deve ser reconhecida (item 35).
A divulgação da provisão é necessária (itens 97 e 98).	A divulgação do passivo contingente é necessária (item 100).	A divulgação não é necessária (item 100).

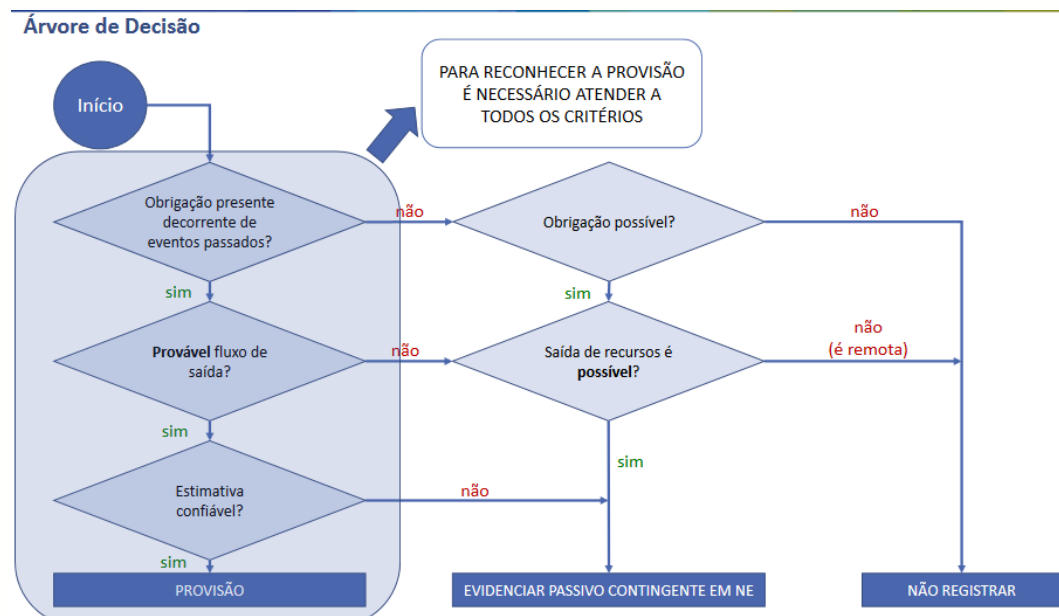
Reconhecimento da Provisão:

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- ⇒ a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- ⇒ seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e
- ⇒ possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Árvore da decisão

Este resumo é apenas ilustrativo. Seu propósito é demonstrar os principais requerimentos de reconhecimento da Norma para provisões e passivos contingentes. E deve ser utilizado pelos peritos, para formação de sua opinião.



✓ Opinião

Com base nos procedimentos realizados e nas informações disponibilizadas pela administração, entende-se que os controles e os registros relacionados às contingências estão adequados e refletem, de forma apropriada, a situação das obrigações potenciais da entidade nas demonstrações contábeis.

4.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido representa **55,72%** do saldo total da parcela não exigível que resulta da equação patrimonial (ativo menos passivo), apresentando uma variação negativa de **R\$ -20.516.371,27**, equivalentes a um decréscimo de **-30,18%** em relação ao saldo anterior comparado a este sob exame.

PASSIVO	SALDOS				Variação 4º Trimestre de 2025	
	31/12/2025 (R\$)	A/V (%)	30/09/2025 (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
Especificação						
Capital Social	126.300.402,23	148,23	126.300.402,23	144,13	0,00	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-92.755.831,02	-108,86	-72.761.773,97	-83,03	-19.994.057,05	27,48
Ajustes de avaliação patrimonial	13.928.504,65	16,35	14.450.818,87	16,49	-522.314,22	-3,61
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	47.473.075,86	55,72	67.989.447,13	77,59	-20.516.371,27	-30,18

No 3º trimestre de 2025, houve a reversão desse lançamento de reconhecimento do imóvel do complexo fabril, no montante de R\$ 248.118 (duzentos e quarenta e oito milhões e cento e dezoito mil reais) efetuado em dezembro/2024, em contrapartida a conta de AFAC (Patrimônio líquido), considerando entendimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação quanto a necessidade de adequação das formalidades inerentes ao processo no âmbito do Ministério (Governo Federal, enquanto acionista majoritário). Os saldos em dezembro de 2024, foram reapresentados, para efeito de comparabilidade, de acordo com o CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

5 REVISÃO TRIBUTÁRIA

Utilizando a inteligência fiscal efetuamos cruzamentos essenciais para garantir a coerência das informações transmitidas ao Fisco.

Trazendo este comparativo para o contexto fiscal e contábil, é muito importante que o sistema de auditoria eletrônica consiga o maior número de cruzamentos e análises possíveis, na obtenção da investigação dos erros e no apontamento das soluções possíveis.

5.1 CRUZAMENTO DCTF X EFD CONTRIBUIÇÕES:

- Outubro 2025**

Código da Receita	Período de Apuração	Débito Apurado	Créditos Vinculados	Diferença débito apurado x crédito vinculado	Diferença débito apurado x valor pago com DARF	
0561	102025	R\$ 404.405,00	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 404.405,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 404.405,00		
1082	102025	R\$ 96.101,06	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 96.101,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 71.029,73		
1099	102025	R\$ 3.110,29	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 3.110,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 3.110,29		
1138	102025	R\$ 358.250,62	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 358.250,62	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 358.250,62		
1138	102025	R\$ 30.422,82	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 30.422,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 30.422,82		
1162	102025	R\$ 851,46	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 851,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 851,46		
1162	102025	R\$ 1.614,96	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 1.614,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 1.614,96		
1162	102025	R\$ 20.175,56	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 20.175,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 20.175,56		
1162	102025	R\$ 4.612,48	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 4.612,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 4.612,48		
1162	102025	R\$ 1.191,00	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 1.191,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		

			TOTAL	R\$ 1.191,00		
1162	102025	R\$ 9.706,69	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 9.706,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 9.706,69		
1162	102025	R\$ 783,46	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 783,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 783,46		
1162	102025	R\$ 5.131,66	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 5.131,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 5.131,66		
1170	102025	R\$ 44.781,32	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 44.781,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 44.781,32		
1176	102025	R\$ 3.582,50	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 3.582,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 3.582,50		
1181	102025	R\$ 17.912,53	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 17.912,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 17.912,53		
1184	102025	R\$ 26.868,79	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 26.868,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 26.868,79		
1200	102025	R\$ 10.747,51	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 10.747,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 10.747,51		
1646	102025	R\$ 26.868,79	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 26.868,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 26.868,79		
5123	102025	R\$ 9.430,13	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 9.430,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 9.430,13		
6147	102025	R\$ 38.719,16	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 38.719,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 38.719,16		
6175	102025	R\$ 1.524,65	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 1.524,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 1.524,65		
6190	102025	R\$ 101.624,03	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 101.624,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 101.624,03		

• **Novembro 2025**

Código da Receita	Período de Apuração	Débito Apurado	Créditos Vinculados	Diferença débito apurado x crédito vinculado	Diferença débito apurado x valor pago com DARF
0561	112025	R\$ 414.911,21	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 414.911,21	R\$ 0,00

			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 414.911,21		
1082	112025	R\$ 96.234,38	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 96.234,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 67.305,92		
1099	112025	R\$ 3.110,29	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 3.110,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 3.110,29		
1138	112025	R\$ 364.213,27	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 364.213,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 364.213,27		
1138	112025	R\$ 45.234,37	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 45.234,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 45.234,37		
1162	112025	R\$ 1.191,00	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 1.191,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 1.191,00		
1162	112025	R\$ 768,43	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 768,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 768,43		
1162	112025	R\$ 9.701,80	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 9.701,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 9.701,80		
1162	112025	R\$ 4.817,37	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 4.817,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 4.817,37		
1162	112025	R\$ 21.603,36	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 21.603,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 21.603,36		
1162	112025	R\$ 3.495,99	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 3.495,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 3.495,99		
1162	112025	R\$ 783,46	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 783,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 783,46		
1162	112025	R\$ 856,52	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 856,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 856,52		
1170	112025	R\$ 45.526,65	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 45.526,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 45.526,65		
1176	112025	R\$ 3.642,13	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 3.642,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 3.642,13		
1181	112025	R\$ 18.210,66	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 18.210,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 18.210,66		
1184	112025	R\$ 27.315,99	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 27.315,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00

			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 27.315,99		
1200	112025	R\$ 10.926,39	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 10.926,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 10.926,39		
1646	112025	R\$ 27.315,99	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 27.315,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 27.315,99		
6147	112025	R\$ 50.964,08	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 50.964,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 50.964,08		
6175	112025	R\$ 2.101,16	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 2.101,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 2.101,16		
6188	112025	R\$ 83,50	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 83,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 83,50		
6190	112025	R\$ 70.899,90	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 70.899,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 70.899,90		
6228	112025	R\$ 1,41	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 1,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 1,41		
6230	112025	R\$ 0,91	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 0,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 0,91		
6243	112025	R\$ 4,22	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 4,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 4,22		
8850	112025	R\$ 439,01	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 439,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 439,01		

- Dezembro 2025**

Código da Receita	Período de Apuração	Débito Apurado	Créditos Vinculados	Diferença débito apurado x crédito vinculado	Diferença débito apurado x valor pago com DARF
0561	122025	R\$ 836.913,31	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 836.913,31	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00	
			TOTAL	R\$ 836.913,31	
1082	122025	R\$ 96.372,37	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 96.372,37	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00	
			TOTAL	R\$ 96.372,37	
1099	122025	R\$ 3.110,29	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 3.110,29	R\$ 0,00

			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 3.110,29		
1138	122025	R\$ 369.093,80	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 369.093,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 369.093,80		
1138	122025	R\$ 30.046,37	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 30.046,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 30.046,37		
1162	122025	R\$ 783,46	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 783,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 783,46		
1162	122025	R\$ 833,06	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 833,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 833,06		
1162	122025	R\$ 4.428,96	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 4.428,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 4.428,96		
1162	122025	R\$ 9.704,79	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 9.704,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 9.704,79		
1162	122025	R\$ 1.624,32	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 1.624,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 1.624,32		
1162	122025	R\$ 1.191,00	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 1.191,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 1.191,00		
1162	122025	R\$ 3.241,35	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 3.241,35	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 3.241,35		
1162	122025	R\$ 21.603,36	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 21.603,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 21.603,36		
1170	122025	R\$ 46.136,72	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 46.136,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 46.136,72		
1176	122025	R\$ 3.690,93	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 3.690,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 3.690,93		
1181	122025	R\$ 18.454,69	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 18.454,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 18.454,69		
1184	122025	R\$ 27.682,03	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 27.682,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 27.682,03		
1200	122025	R\$ 11.072,81	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 11.072,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 11.072,81		
1646	122025	R\$ 27.682,03	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 27.682,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00

			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 27.682,03		
6147	122025	R\$ 41.597,50	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 41.597,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 41.597,50		
6175	122025	R\$ 3.409,42	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 3.409,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 3.409,42		
6188	122025	R\$ 23.970,00	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 23.970,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 23.970,00		
6190	122025	R\$ 133.004,11	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 133.004,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00
			Compensação de Pagamento Indevido ou a maior	R\$ 0,00		
			TOTAL	R\$ 133.004,11		

✓ **Objetivo do procedimento**

O objetivo deste cruzamento é verificar se os Impostos Federais, no caso, PIS/COFINS, Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta e até o RET – Incorporação Imobiliária, se for o caso, constam igualmente na DCTF e no EFD Contribuições.

Na DCTF é relacionado os impostos e seu respectivo pagamento, já no EFD-Contribuições é indicado tais impostos na apuração, logo, se quando encontrado valores divergentes no mesmo período entre os arquivos, a Receita Federal inclusive pode notificar o CEITEC.

✓ **Constatações**

Para que o sistema possa gerar informações nesta análise, é necessário que haja dados de pagamento para o PIS/COFINS tanto na EFD Contribuições quanto na DCTF. Observamos que, na DCTF, apenas constam valores referentes às retenções ocorridas no período. As contribuições para o PIS/COFINS estão zeradas, pois a EFD do mesmo período não apresentou valores gerados para pagamento, uma vez que a empresa teve mais créditos do que débitos.

5.2 RESUMO DO PIS, COFINS - COMENTÁRIOS E ANÁLISES

O Resumo do PIS e da COFINS é feito a partir dos arquivos da EFD Contribuições. Apresenta detalhamento da contribuição para o PIS e para a COFINS; Consolidação do PIS e da COFINS por Registro, CST, CFOP e alíquota. São detalhadas conforme se encontram na EFD Contribuições.

• **Resumo do PIS/COFINS – 01/10/2025 até 31/10/2025**

	PIS	COFINS
Valor apurado	R\$ 7.532,76	R\$ 35.758,88
Ajustes de acréscimo	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Ajustes de redução	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Valor a diferir no período	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Valor diferido em períodos anteriores	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Valor total	R\$ 7.532,76	R\$ 35.758,88

- **Resumo do PIS/COFINS – 01/11/2025 até 30/11/2025**

	PIS	COFINS
Valor apurado	R\$ 69,01	R\$ 424,70
Ajustes de acréscimo	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Ajustes de redução	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Valor a diferir no período	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Valor diferido em períodos anteriores	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Valor total	R\$ 69,01	R\$ 424,70

- **Resumo do PIS/COFINS – 01/12/2025 até 31/12/2025**

	PIS	COFINS
Valor apurado	R\$ 73,19	R\$ 450,40
Ajustes de acréscimo	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Ajustes de redução	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Valor a diferir no período	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Valor diferido em períodos anteriores	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Valor total	R\$ 73,19	R\$ 450,40

- ✓ **Procedimentos de Auditoria**

Revisamos os valores detalhados de PIS e COFINS. Verificamos o detalhamento das contribuições/impostos e os devidos recolhimentos, não verificamos divergências.

- ✓ **Opinião da Auditoria**

Os controles internos são aderentes. Nas análises realizadas, não encontramos nenhum tipo de inconsistência ou apontamento relevante que pudesse causar algum questionamento das autoridades competentes.

5.3 CRUZAMENTO ENTRE DÉBITO APURADO X VALOR PAGO COM DARF – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2025

Esta verificação tem como objetivos:

1. Comparar os débitos apurados com os créditos vinculados na DCTF;
2. Apontar eventuais divergências, que impedem a emissão de certidões negativas e podem gerar passivos tributários para o contribuinte.

▪ **Outubro 2025**

Com base no Recibo de Entrega da DCTF, verificamos que não houve movimentação no período.

▪ **Novembro 2025**

Código da Receita	Grupo Tributativo	Período de Apuração	Débito Apurado	Créditos Vinculados		Diferença débito apurado x crédito vinculado	Diferença débito apurado x valor pago com DARF
512301	IPI	11/2025	R\$ 279,00	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 279,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
				Multa - pagamento com DARF	R\$ 0,00		
				Juros - pagamento com DARF	R\$ 0,00		
				TOTAL	R\$ 279,00		
543401	PIS/PASEP	11/2025	R\$ 551,67	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 551,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00
				Multa - pagamento com DARF	R\$ 0,00		
				Juros - pagamento com DARF	R\$ 0,00		
				TOTAL	R\$ 551,67		
544201	COFINS	11/2025	R\$ 2.541,19	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 2.541,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00
				Multa - pagamento com DARF	R\$ 0,00		
				Juros - pagamento com DARF	R\$ 0,00		
				TOTAL	R\$ 2.541,19		

▪ **Dezembro 2025**

Código da Receita	Grupo Tributativo	Período de Apuração	Débito Apurado	Créditos Vinculados		Diferença débito apurado x crédito vinculado	Diferença débito apurado x valor pago com DARF
512301	IPI	12/2025	R\$ 1.565,50	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 1.565,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00
				Multa - pagamento com DARF	R\$ 0,00		
				Juros - pagamento com DARF	R\$ 0,00		
				TOTAL	R\$ 1.565,50		
543401	PIS/PASEP	12/2025	R\$ 3.216,06	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 3.216,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00
				Multa - pagamento com DARF	R\$ 0,00		
				Juros - pagamento com DARF	R\$ 0,00		
				TOTAL	R\$ 3.216,06		
544201	COFINS	12/2025	R\$ 14.814,43	Valor do Principal - pagamento com DARF	R\$ 14.814,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00
				Multa - pagamento com DARF	R\$ 0,00		
				Juros - pagamento com DARF	R\$ 0,00		
				TOTAL	R\$ 14.814,43		

✓ **Opinião**

Revisamos os débitos apurados com os créditos vinculados na DCTF, com intuito de apontar eventuais divergências, que pudessem impedir a emissão de certidões negativas e gerar passivos tributários para o CEITEC, nos testes efetuados não verificamos divergências dos valores que gerem passivos tributários à Companhia.

6 CONCLUSÃO

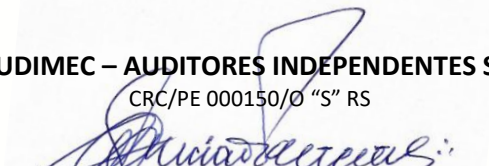
O presente relatório composto de 32 (trinta e duas) páginas escritas apenas no averso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração do **CEITEC**, acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Porto Alegre/RS, 6 de fevereiro de 2026.




AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S


CRC/PE 000150/O "S" RS


Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S" RS

CNAI 1592


Phillippe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S" RS
CNAI 4747


Jairo Aires de Sant'Ana
Contador - CRC/MT 015226/O-7 "S" RS
CNAI 4187





AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

www.audimec.com.br